



Viana, 10 de Novembro de 2011 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre e nove meses de 2011.

Teleconferência 3T11 e 9M11 - 11 de Novembro de 2011

[Relações com Investidores](#)

Português

Inglês

Tel: +55 (19) 3322-2294

12h00 BR (09:00 am U.S. ET)

12h00 BR (09:00 am U.S. ET)

ri@heringer.com.br

Tel: +55 (11) 3127-4971

Tel: +1 (866) 866-2673

Site de Relações com Investidores:

Código: Fertilizantes Heringer

Código: Fertilizantes Heringer

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO PERÍODO (3T11 e 9M11)

- ✓ Receita líquida de R\$ 1.445,7 milhões no 3T11, 44,5% superior ao 3T10 e de R\$ 3.054,4 milhões nos 9M11, 39,7% superior aos 9M10;
- ✓ Lucro bruto de R\$ 242,6 milhões no 3T11, 123,4% superior ao 3T10 e de R\$ 436,9 milhões nos 9M11, 142,7% superior aos 9M10;
- ✓ *EBITDA* de R\$ 161,5 milhões no 3T11, representando uma margem de 11,2%, comparado ao *EBITDA* do 3T10 que foi de 3,8% e de R\$ 226,6 milhões no 9M11, representando uma margem de 7,4% enquanto que no 9M10 foi de R\$ 10,5 milhões, representando uma margem de 0,5%;
- ✓ Lucro líquido de R\$ 9,8 milhões no 3T11 ante R\$ 17,7 milhões no 3T10 e de R\$ 19,6 milhões nos 9M11 contra prejuízo de R\$ 50,0 milhões no mesmo período de 2010;
- ✓ Crescimento de 9,4% no volume entregue no 3T11 e de 10,0% no 9M11, comparados aos mesmos períodos do ano anterior;
- ✓ Participação de 36% dos produtos especiais no volume total de entrega do 3T11 e 37% nos 9M11;
- ✓ Crescimento da base de clientes em 17,9% no 3T11 e 20,8% nos 9M11 em relação a iguais períodos de 2010;
- ✓ Sensível melhora da liquidez corrente que passou de 0,84 no 3T10 para 0,98 no 3T11;
- ✓ Recebimento de 58,2 milhões referentes a créditos tributários federais.



Mercado Brasileiro de Fertilizantes

Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 3T11 foram de 9,3 milhões de toneladas contra um volume de 8,1 milhões no 3T10, representando um aumento de 15,8%. Nos 9M11, foram entregues 20,5 milhões de toneladas, 22,9% superior aos 9M10.

O crescimento do mercado no 3T11 e nos 9M11 foi motivado pela manutenção de uma boa relação de troca (produtos agrícolas vs fertilizantes), ainda que observadas algumas oscilações nos preços das *commodities* agrícolas. Também a desvalorização do real contribuiu satisfatoriamente para a renda líquida do agricultor. As antecipações de compras de fertilizantes para a cultura de soja e de milho também foram significativas para esse crescimento.

Nos 9M11, as entregas de fertilizantes nitrogenados apresentaram em nutrientes (N), evolução de 23,5%, passando de 1,8 milhão de toneladas em 2010 para 2,3 milhões de toneladas em 2011, em função do aumento de demanda para as culturas de cana de açúcar, café, milho safrinha, arroz e trigo.

Os fertilizantes fosfatados registraram aumento de 22,2% em nutrientes (P2O5), passando de 2,4 milhões de toneladas em 2010 para 2,9 milhões de toneladas em 2011, com ênfase para as culturas de milho safrinha, trigo, plantio de cana de açúcar, algodão e entregas para a safra de verão (soja/milho).

Nos fertilizantes potássicos, o crescimento registrado foi de 22,2% em nutrientes (K2O), passando de 2,7 milhões de toneladas em 2010 para 3,2 milhões de toneladas em 2011.

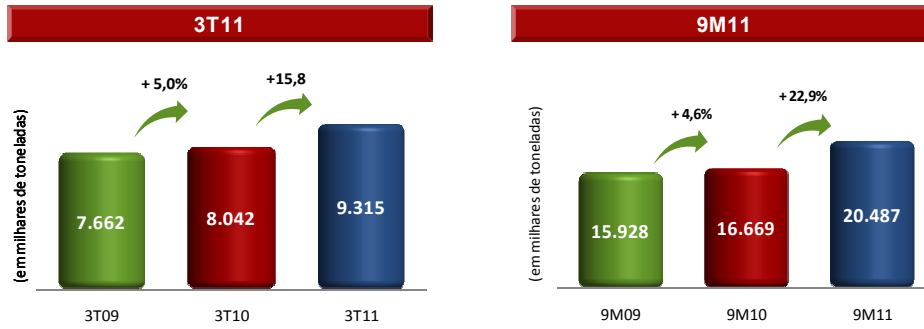
O Estado do Mato Grosso concentrou o maior volume de entregas no período analisado, atingindo 3,7 milhões de toneladas de produtos, seguido de São Paulo com 2,8 milhões, Paraná com 2,8 milhões e Rio Grande do Sul com 2,4 milhões de toneladas.

Nos 9M11, a produção brasileira cresceu 5,0% em relação aos 9M10, passando de 6,9 milhões de toneladas para 7,2 milhões de toneladas. Esse crescimento foi em função da maior demanda do mercado.

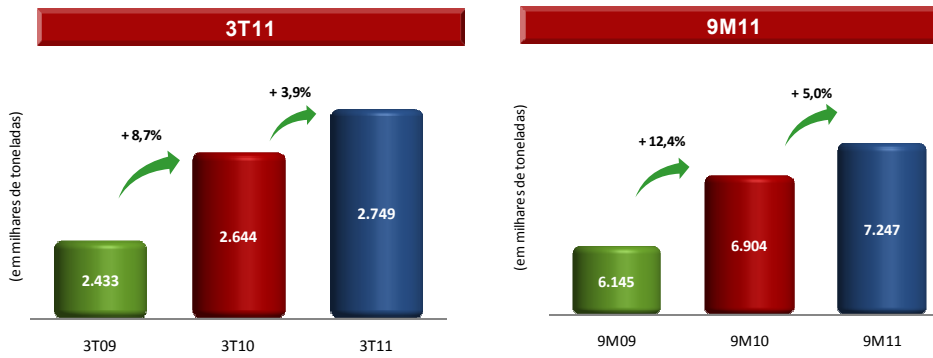
As importações cresceram 39,4%, passando de 10,7 milhões de toneladas nos 9M10 para 14,9 milhões de toneladas nos 9M11. Esse aumento também é atribuído à demanda do mercado e a capacidade de produção interna limitada, aliado às antecipações de compras.



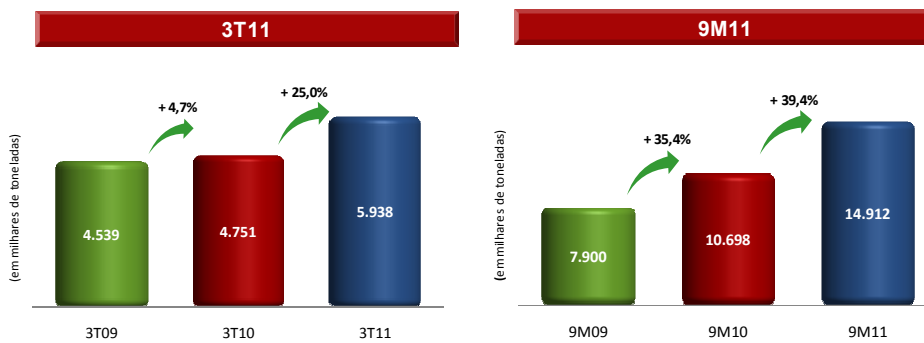
Mercado Brasileiro de Fertilizantes – Entregas



Mercado Brasileiro de Fertilizantes – Produção Local



Mercado Brasileiro de Fertilizantes – Importação



Fonte: ANDA



Vendas e Distribuição por Cultura da Heringer

No 3T11, o volume entregue da Heringer foi de 1.479 mil toneladas contra 1.353 mil toneladas no 3T10, representando um crescimento de 9,4%.

Destaca-se as antecipações nas entregas verificadas para a cultura do milho devido a boa rentabilidade, proporcionando um crescimento de 49,6% no 3T11. Houve significativo crescimento, de 15,6%, na entrega de fertilizantes para cultura de café, também motivado pelas excelentes rentabilidades observadas. Segundo a Única e o Centro de Tecnologia Canaveira (CTC), a produção de cana de açúcar deve ser 12,3% menor nesta safra em relação à anterior. Os principais responsáveis pela quebra da produtividade são a idade avançada do canavial e as condições climáticas desfavoráveis para o desenvolvimento da planta. Visando a recuperação da capacidade produtiva do campo para a safra 2012/2013, os produtores investiram em fertilizantes, o que resultou em um forte aumento nas entregas para a cultura de cana de açúcar, representando 24,0% em relação ao 3T10.

Observou-se queda de 23,8% na entrega para a cultura da soja, basicamente devido às antecipações ocorridas no 1S11. Em 2010, a cultura de soja representou 34% do total de fertilizantes entregues pelo setor no Brasil, sendo que, no caso na Heringer, a participação das entregas para essa cultura foi de 18%.

As demais culturas somadas também mostraram aumento no volume entregue. Estas contemplam mais de 70 culturas, entre elas: pastagens, algodão, hortifruti, flores, citrus, etc. É importante salientar que as entregas para as demais culturas tem tido um expressivo crescimento ao longo dos anos, representando 20,0% do volume total entregue no 3T11.

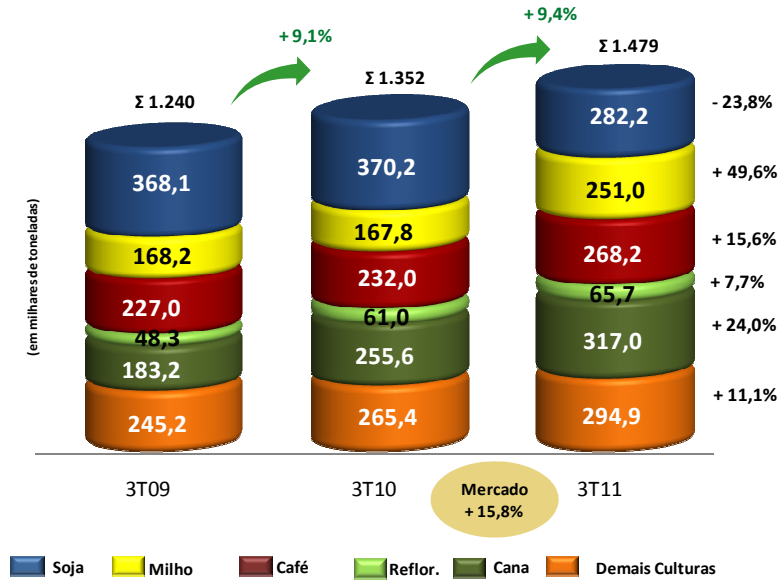
Dentre as demais culturas, destacamos o volume para pastagem, que no 3T11 foi de 43,9 mil toneladas, representando 3,0% do total. A Companhia vem investindo para o desenvolvimento de novas tecnologias para a adubação de pastagens no seu centro de pesquisa (CEMAP), onde são realizados experimentos de novos produtos e palestras/treinamentos para agricultores, profissionais da área, estudantes, entre outros, divulgando assim a importância do manejo adequado da cultura.

A abrangência nacional da Heringer também mitiga problemas associados ao clima, pragas e doenças que podem atingir determinadas regiões.

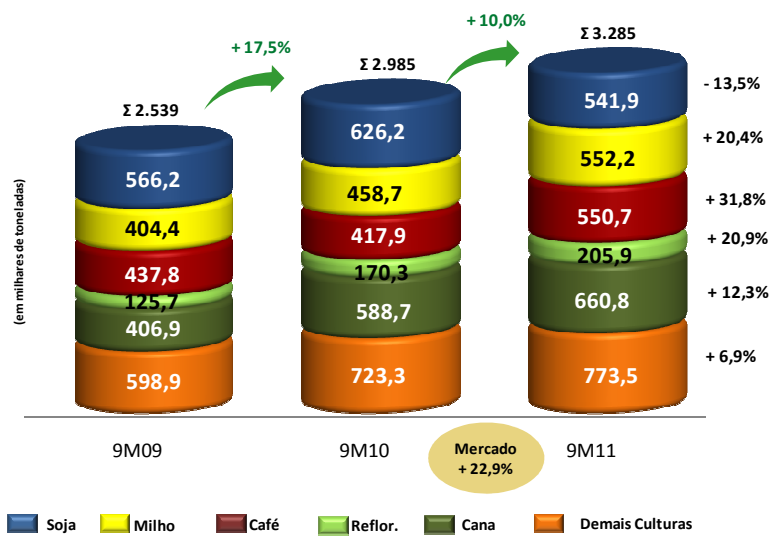
Nos 9M11, o volume entregue foi de 3.285 mil toneladas, 10,0% superior ao volume entregue no mesmo período de 2010. Com exceção da soja, o volume de todas as culturas cresceram no período.



Entregas por Culturas da Heringer – 3T11



Entregas por Culturas da Heringer – 9M11





Produtos Especiais

Os produtos especiais têm tido uma importante contribuição para as margens da Heringer e também para a fidelização dos clientes.

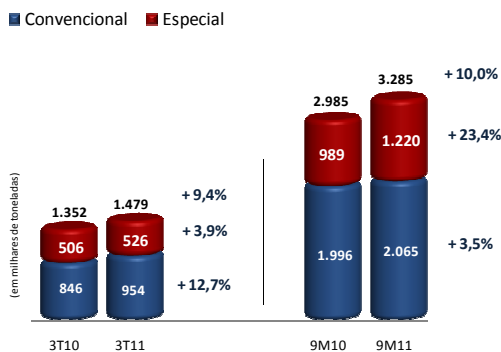
A participação dos produtos especiais nas vendas vem evoluindo ao longo dos anos. No 3T11 foi de 36% e nos 9M11 representou 37%, um crescimento de 4 pontos percentuais em relação aos 9M10, que foi de 33%.

O volume de entregas dos produtos especiais no 3T11 foi de 526 mil toneladas, superior em 3,9% ao 3T10. Nos 9M11, o volume foi de 1.220 mil toneladas, superior ao volume dos 9M10 que foi de 994 mil toneladas, representando um crescimento de 22,8%.

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado. A Companhia possui um dos maiores portfólios de fertilizantes especiais do mercado (33 produtos), com potencial de uso em todas as culturas. O desenvolvimento desta linha de produtos visa um melhor atendimento das necessidades nutricionais das culturas, objetivando aumento de produtividade e qualidade.

Aliado a isso, a Heringer conta com um corpo técnico capacitado, composto por engenheiros agrônomos, zootecnistas e técnicos agrícolas. Este corpo técnico trabalha de forma ativa com importantes pesquisadores do ramo da fertilidade do solo e nutrição de plantas, de forma a estar sempre atualizado sobre as novas técnicas e parâmetros para uma correta nutrição e fertilização das lavouras.

Participação dos Produtos Especiais



	3T10	3T11	9M10	9M11
Convencional	63%	64%	67%	63%
Especial	37%	36%	33%	37%

Linha de Produtos Especiais

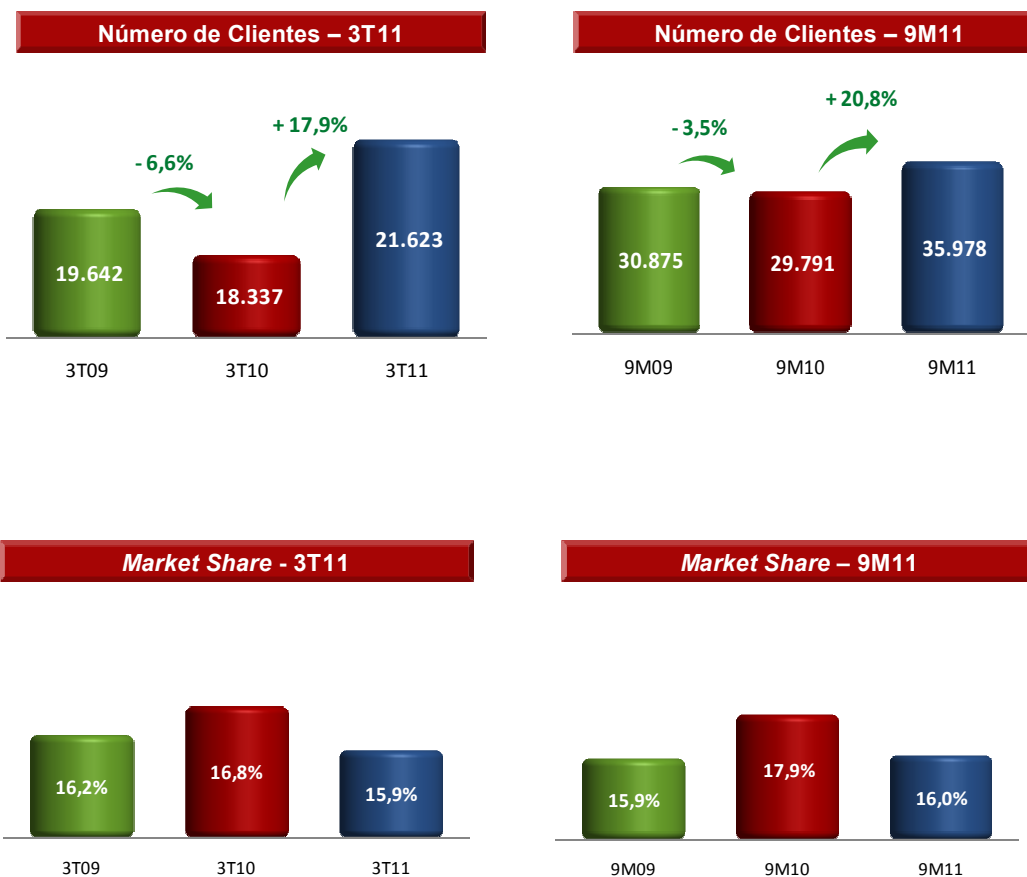




Base de Clientes e Market Share

O número de clientes foi de 21.623 no 3T11 e de 35.978 nos 9M11, um crescimento de 17,9% e 20,8% respectivamente, em relação aos mesmos períodos de 2010, mantendo a sólida base de clientes, distribuídos por todo território nacional, atendendo a mais de 70% dos municípios brasileiros. Nos últimos 12 meses o número de clientes atingiu 48.658.

O *market share* no 3T11, foi de 15,9% e de 16,0% nos 9M11. É importante salientar que os 9M11 foram marcados por uma grande antecipação para a cultura de soja. A distribuição de vendas por cultura da Heringer é mais diversificada que a do mercado, sendo que, no ano de 2010, a cultura de soja representou 34% das entregas do mercado brasileiro de fertilizantes, enquanto a Heringer entregou 18% para essa cultura.





RESULTADOS FINANCEIROS (R\$Mil)

DRE 3T11 e 9M11

No 3T11, a receita líquida foi de R\$ 1.445,8 milhões, superior em 44,5% ao 3T10. Esse crescimento é fruto do aumento do preço médio de vendas, que foi de 32,5% e do aumento do volume de entregas em 9,4%.

A participação dos produtos especiais no volume de vendas foi de 36%, em linha com os 37% do 3T10. Os produtos especiais têm contribuído de forma importante para a receita líquida não só pelo volume crescente, mas também por margens melhores.

O CPV no 3T11 foi de R\$ 1.203,2 milhões, superior em 34,9% ao CPV do 3T10, que foi de R\$ 891,9 milhões. O percentual sobre a receita líquida no 3T11 foi de 83,2%, inferior ao percentual do 3T10, que foi de 89,1%, levando a uma melhor margem bruta.

O lucro bruto no 3T11 foi de R\$ 242,6 milhões, contra R\$ 108,6 milhões do 3T10. A margem bruta no 3T11 foi de 16,8%, enquanto a do 3T10 foi de 10,9%.

Fretes e comissões, despesas variáveis de vendas, no 3T11, foram de R\$ 64,0 milhões, representando 4,4% da receita líquida, enquanto no 3T10 foram de R\$ 54,1 milhões, representando 5,4% da receita líquida. É importante salientar que os fretes e comissões são incluídos nos preços de vendas.

As despesas VG&A foram de R\$ 35,4 milhões, representando 2,5% da receita líquida, contra 3,1% no 3T10. O percentual das despesas VG&A também é impactado pela alta ou a queda do preço médio de vendas e ganho de escala. Em relação ao 3T10, o volume cresceu 9,4% e o preço médio aumentou 32,5%.

Em vista disso, o EBITDA no 3T11 foi de R\$ 161,5 milhões, representando uma margem de 11,2%, enquanto no 3T10 a margem foi de 3,8%. Esse excelente resultado reflete o bom momento do agronegócio brasileiro.

As despesas financeiras líquidas no 3T11 foram de R\$ 132,4 milhões. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 26,2 milhões, variação cambial negativa de R\$ 206,8 milhões e receitas com operações de hedge cambial, no valor de R\$ 100,6 milhões. Esse impacto foi devido à forte desvalorização cambial, de 18,7%, no 3T11. O impacto do resultado financeiro não afeta o caixa da companhia em 2011, por conta das operações de *hedge*, que cobriam os compromissos do período.

A Heringer mantém uma política de *hedge* visando mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 30/09/2011, a Companhia possuía uma posição de *hedge*, através de contratos de swaps, de USD 369,6 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 1,65.

O lucro líquido no 3T11 foi de R\$ 9,8 milhões, enquanto no 3T10 foi de R\$ 17,7 milhões.

Nos 9M11, a receita líquida foi de R\$ 3.054,4 milhões, superior em 39,7% aos 9M10. Esse crescimento é fruto do aumento do preço médio de vendas, que foi de 28,6% e o aumento do volume de entregas em 10,0%.

O CPV nos 9M11 foi de R\$ 2.617,4 milhões, superior em 30,5% ao CPV dos 9M10, que foi de R\$ 2.005,7 milhões. O percentual sobre a receita líquida nos 9M11 foi de 85,7%, inferior ao percentual dos 9M10, que foi de 91,8%.



No CPV dos 9M11, está incluso R\$ 21,7 milhões referente aos custos da planta de produção de SSP em Paranaguá – PR, em função da paralisação dessa unidade. Lembramos que em situação de operação, esses custos seriam agregados ao valor dos estoques de produtos acabados.

O lucro bruto nos 9M11 foi de R\$ 436,9 milhões, contra R\$ 180,1 milhões dos 9M10. A margem bruta nos 9M11 foi de 14,3%, enquanto a dos 9M10 foi de 8,2%.

Fretes e comissões, despesas variáveis de vendas, nos 9M11 foram de R\$ 151,6 milhões, representando 5,0% da receita líquida, enquanto nos 9M10 foi de 5,6%.

As despesas VG&A foram de R\$ 107,1 milhões, representando 3,5% da receita líquida, inferior aos 9M10, que foi de 4,3%.

Em vista disso, o EBITDA nos 9M11 foi de R\$ 226,6 milhões, representando uma margem de 7,4%, enquanto nos 9M10 o EBITDA atingiu R\$ 10,5 milhões com margem de 0,5%. No segmento de distribuição de fertilizantes, o EBITDA foi de R\$ 239,7 milhões, representando uma margem de 7,8%.

As despesas financeiras líquidas no 9M11 foram de R\$ 161,0 milhões. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 69,7 milhões, variação cambial negativa de R\$ 154,0 milhões e receitas com operações de hedge cambial, no valor de R\$ 62,7 milhões.

O lucro líquido nos 9M11 foi de R\$ 19,6 milhões, enquanto nos 9M10, o prejuízo foi de R\$ 50,0 milhões. A forte desvalorização cambial do 3T11 reduziu o lucro líquido do período. Ainda assim, o resultado líquido dos 9M11 foi melhor que o do mesmo período de 2010, por conta do forte EBITDA e dos ganhos com operações de hedge.

A Companhia é tomadora de preços baseados em dólares e em situação de normalidade de mercado, o repasse dos preços das matérias-primas e da taxa de câmbio atualizada é viável.

	3T11	% RL	3T10	% RL	Δ % 11/10	9M11	% RL	9M10	% RL	Δ % 11/10
Receita Líquida	1.445.746	100,0%	1.000.514	100,0%	44,5%	3.054.416	100,0%	2.185.755	100,0%	39,7%
CPV	(1.203.189)	-83,2%	(891.942)	-89,1%	34,9%	(2.617.444)	-85,7%	(2.005.690)	-91,8%	30,5%
Lucro Bruto	242.557	16,8%	108.572	10,9%	123,4%	436.972	14,3%	180.065	8,2%	142,7%
Fretes e Comissões	(64.022)	-4,4%	(54.143)	-5,4%	18,2%	(151.546)	-5,0%	(122.064)	-5,6%	24,2%
VG&A	(35.421)	-2,5%	(31.313)	-3,1%	13,1%	(107.112)	-3,5%	(93.601)	-4,3%	14,4%
EBITDA	161.515	11,2%	37.746	3,8%	327,9%	226.601	7,4%	10.531	0,5%	2051,8%
Rec/(Desp) Finan Líquida	(132.366)	-9,2%	(1.146)	-0,1%	11453,6%	(161.049)	-5,3%	(58.111)	-2,7%	177,1%
Resultado Líquido	9.831	0,7%	17.732	1,8%	-44,6%	19.589	0,6%	(49.981)	-2,3%	139,2%



Resultado Financeiro

	3T11	3T10	9M11	9M10
Variações cambiais líquidas	-206.823	56.638	-154.003	23.077
Resultado das operações de hedge	100.637	-38.044	62.716	-40.088
Outras receitas/despesas financeiras líquidas	-26.179	-19.741	-69.762	-41.100
Receitas/Despesas Financeiras líquidas	-132.365	-1.147	-161.049	-58.111

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	9M11	% RL	9M10	% RL	9M11	% RL	9M10	% RL	9M11	9M10
Receita Líquida	3.053.285	100,0%	2.150.661	100,0%	1.131	100,0%	35.094	100,0%	3.054.416	2.185.755
CPV	(2.594.238)	-85,0%	(1.962.049)	-91,2%	(23.206)	-2051,8%	(43.641)	-124,4%	(2.617.444)	(2.005.690)
Lucro Bruto	459.047	15,0%	188.612	8,8%	(22.075)	-1951,8%	(8.547)	-24,4%	436.972	180.065
Fretes e Comissões	(151.546)	-5,0%	(122.064)	-5,7%	-	0,0%	-	0,0%	(151.546)	(122.064)
VG&A	(107.112)	-3,5%	(93.601)	-4,4%	-	0,0%	-	0,0%	(107.112)	(93.601)
EBITDA	239.650	7,8%	16.718	0,8%	(13.049)	-1153,8%	(6.187)	-17,6%	226.601	10.531



Gestão do Capital de Giro

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações da Companhia, com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

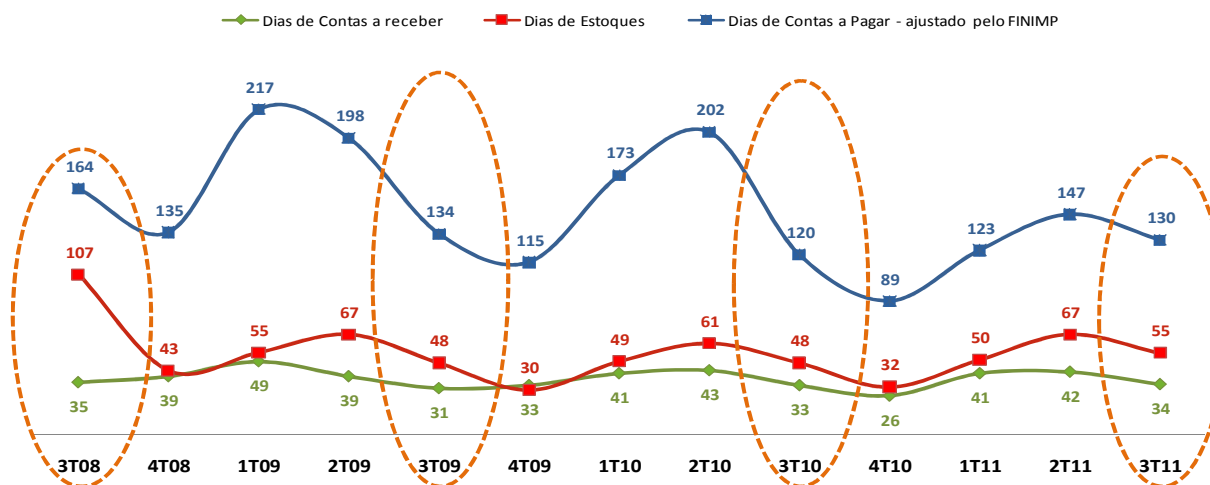
A Heringer mantém uma política rígida de crédito buscando manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 34 dias no 3T11, em linha com os 33 dias de 3T10 e abaixo dos 42 dias do 2T11.

Os dias de estoques no 3T11 ficaram em 55 dias, um pouco acima dos 48 dias do 3T10, em função do maior programa de vendas para o ano de 2011, porém abaixo dos 67 dias do 2T11.

A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender nossos clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar fecharam em 130 dias no 3T11, um pouco acima dos 120 dias do 3T10, porém abaixo dos 147 dias do 2T11.

A Heringer financia o seu capital de giro se utilizando das linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos, buscando uma adequada gestão do fluxo de caixa.



Dias de Capital de Giro

3T08	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11
-22	-59	-113	-92	-55	-58	-83	-98	-39	-31	-32	-38	-42



Em relação a tabela abaixo, “Destques Financeiros” enfatizamos a adequada gestão financeira da Heringer. Comentamos abaixo os fatos mais relevantes:

- a) A Companhia obteve uma importante melhora no capital circulante líquido no período, passando de -R\$ 242,4 milhões no 3T10 para -R\$ 47,2 milhões no 3T11, melhorando o índice de liquidez corrente de 0,84 no 3T10 para 0,98 no 3T11. Contribuíram para isso, o resultado do período, o recebimentos de R\$ 58,2 milhões de tributos federais a recuperar bem como a reclassificação do saldo a receber de tributos federais para o ativo circulante.
- b) O total do ativo circulante passou de R\$ 1.280,1 para R\$ 2.241,4 milhões, apresentando um crescimento de 75,1%, enquanto o passivo circulante passou de R\$ 1.522,6 para R\$ 2.288,6 milhões, com um crescimento de 50,3%.
- c) Nos 9M11, a empresa apresentou uma forte geração de caixa, de R\$ 153,1 milhões, encerrando o período com R\$ 329,6 milhões de disponibilidades. Comparado com o saldo em 30/09/2010, em que as disponibilidades eram de R\$ 107,0 milhões, houve um incremento de R\$ 222,7 milhões.
- d) O contas a receber da Companhia atingiu no 3T11 valor de R\$ 549,7 milhões, representando 24,5% do total do ativo circulante, inferior aos 28,9% do 3T10.
- e) Os estoques que em 30/09/2011 eram de R\$ 1.010,4 milhões, representavam 45,1% do total do ativo circulante, enquanto que no 3T10, eram 52,0% do total do ativo circulante
- f) No 3T11, o total do contas a pagar (fornecedores nacionais, internacionais e operações de FINIMP) de R\$ 1.734,2 milhões, representava 75,8% do passivo circulante, inferior aos 78,1% do 3T10.



Destques Financeiros (R\$ mil)

Circulante	3T11	%	3T10	%
Disponibilidades	329.636	14,7%	107.008	8,4%
Contas a Receber	549.067	24,5%	369.349	28,9%
Estoques	1.010.368	45,1%	665.433	52,0%
Outras contas	352.294	15,7%	138.336	10,8%
Total ativo circulante	2.241.365	100%	1.280.126	100%
Fornecedores Locais	126.869	5,5%	132.172	8,7%
Fornecedores Internacionais	879.477	38,4%	558.601	36,7%
Financiamento de Importações	727.820	31,8%	498.340	32,7%
Total Contas a Pagar	1.734.166	75,8%	1.189.113	78,1%
Empréstimos e financiamentos	198.475	8,7%	62.078	4,1%
Adiantamento de clientes	280.773	12,3%	190.920	12,5%
Outras contas	75.164	3,3%	80.446	5,3%
Total passivo circulante	2.288.578	100%	1.522.557	100%
Capital Circulante líquido	(47.213)		(242.431)	
Índice de liquidez corrente	0,98		0,84	



RESULTADO FINANCEIRO – CONTROLADA (R\$MIL)

A Companhia atua ainda com operações de transportes rodoviários e prestação de serviços através de sua subsidiária integral Logfert Transportes S.A. (anteriormente denominada Lógica Transportes S.A.).

Logfert Transportes S.A.

(em milhares de Reais)					
	9M11	%RL	9M10	%RL	9M11 x 9M10
Receita bruta de serviços	37.422		38.304		-2,3%
Impostos e outras deduções de serviços	(5.507)		(6.448)		-14,6%
Receita líquida de serviços	31.915	100,0%	31.856	100,0%	0,2%
Custos dos serviços prestados	(30.453)	-95,4%	(30.929)	-97,1%	-1,5%
Lucro bruto	1.462	4,6%	927	2,9%	57,7%
Receitas (despesas) operacionais	(825)	-2,6%	(861)	-2,7%	-4,2%
Com vendas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Gerais e administrativas	(825)	-2,6%	(862)	-2,7%	-4,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	0,0%	1	0,0%	0,0%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	637	2,0%	66	0,2%	865,2%
Receitas (despesas) financeiras	(39)	-0,1%	(36)	-0,1%	8,3%
Receitas Financeiras	5	0,0%	7	0,0%	-28,6%
Despesas financeiras	(44)	-0,1%	(43)	-0,1%	2,3%
Variação cambial, líquida	-	0,0%	-	0,0%	
Lucro (prejuízo) operacional	598	1,9%	30	0,1%	1893,3%
Imposto de renda e contribuição social	(185)	-0,6%	(7)	0,0%	2542,9%
Exercício Corrente	(185)	-0,6%	(7)	0,0%	
Diferido	-	0,0%	-	0,0%	100,0%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	413	1,3%	23	0,1%	1695,7%
EBITDA	657	2,1%	86	0,3%	664,0%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	637	2,0%	66	0,2%	865,2%
Depreciação e Amortização	20	0,1%	20	0,1%	0,0%



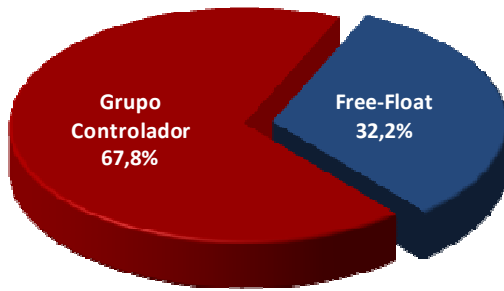
Composição Acionária da Heringer

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

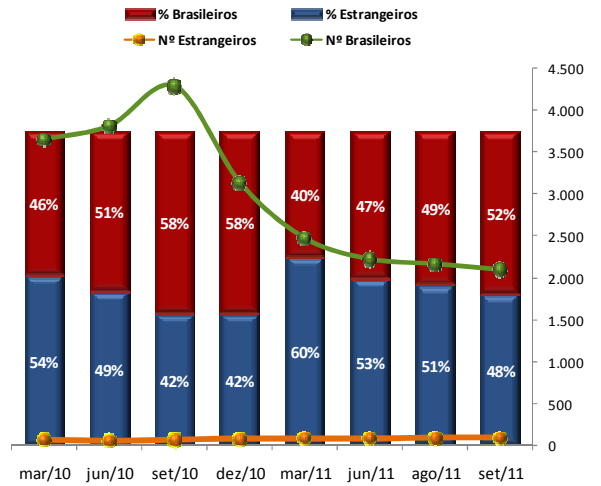
A Heringer participa dos índices: SMLL, ITAG, INDX, IGC, IGCT, IMAT e IBRA.

A participação dos estrangeiros no *free-float*, em 30/09/2011 era de 48%, com 91 investidores e a dos brasileiros de 52%, com 2.098.

Estrutura Acionária e Free-Float



Estrangeiros e Brasileiros no Free-Float





PERFORMANCE DA FHER3 NO 9M11

O papel da Heringer teve uma leve queda de 0,8%, nos 9M11, enquanto o IBOVESPA caiu 24,6%. O volume médio diário de negócios foi de R\$ 802.754.

Pelos seus bons fundamentos a Heringer possui um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, amplo portfólio de produtos especiais, gestão sólida, entre outras, diante disto, acreditamos que haverá uma justa valorização do papel. Acreditamos também, que os resultados positivos de 2010 e no 9M11, aliados ao bom momento do agronegócio brasileiro para 2011, devem impactar positivamente o preço da FHER3.

Aliado a isso, a relação *Market cap* x EBITDA, mostra quão descontada está a FHER3 nesse momento, ou seja uma relação em níveis desproporcionais. Enquanto o market cap decresceu, o EBITDA se manteve em contínuo crescimento.

Os últimos relatórios emitidos pelos bancos que fazem a cobertura da Companhia apontam um *price target* entre R\$ 12,40 (Morgan Stanley), R\$ 16,80 (Itaú BBA), R\$ 12,80 (Safra) e R\$ 14,00 (Bank of America Merrill Lynch) para os próximos 12 meses.

A Heringer continua acreditando no potencial de longo prazo para o setor de fertilizantes brasileiro, devido ao fato de o Brasil possuir ótimas condições para a agricultura e ainda uma baixa taxa média de aplicação de fertilizantes no país.

Preço FHER3



Market cap x EBITDA

	Market cap	EBITDA	Múltiplo
2009	523.972	38.765	13,52
2010	449.326	212.331	2,12
9M11	445.933	226.601	1,97



Momento atual

Segundo a Conab em seu último levantamento em 06/10/2011, a intenção de plantio de grãos para a safra 2011/2012 prevê que a produção nacional deve ficar entre 157,0 e 160,6 milhões de toneladas, dentro do intervalo de - 3,7 e - 1,5%. Na safra passada, foram colhidas 162,9 milhões de toneladas de produtos.

A estimativa da produção vai depender dos fatores que interferem na produtividade, sendo o clima e o pacote tecnológico os que mais influenciam. No decorrer dos levantamentos, os dados serão consolidados, à medida que estes fatores vão perdendo a interferência.

Já a previsão de área deve ficar entre 50,4 e 51,3 milhões de hectares, com o intervalo de 1 e 2,9%. A safra anterior registrou uma área de cultivo de 49,9 milhões de hectares. O aumento está relacionado ao milho 1ª safra, que deve ter um crescimento entre 4,2 e 7,2% e à soja, para a qual prevê-se um incremento entre 2 e 3,5%.

Segundo as estimativas da Agroconsult, a safra 2010/2011 deverá ser de 165,0 milhões de toneladas em uma área plantada de 49,9 milhões de hectares e com uma produtividade média de 3,3 mil por hectare.

Já para a safra 2011/2012, estima-se 167,7 milhões de toneladas, com uma área plantada de 51,3 milhões de hectares.

Na pauta de exportações, o agronegócio brasileiro participou, em 2010, com 37%. O superávit do agronegócio em 2010 foi de USD 61,5 bilhões, enquanto o do total Brasil foi de USD 20,3 bilhões. Sem a participação do agronegócio não teríamos superávit comercial.

Especificamente com relação ao mercado brasileiro de fertilizantes, as perspectivas para 2011 se mostram melhores que as de 2010. Mesmo com a atual crise, há fortes indícios da continuidade dos fundamentos favoráveis para as *commodities* agrícolas no 4T11, tais como:

- a) Aumento populacional (7 bilhões de pessoas no mundo) e da urbanização mundial (população urbana igual a população rural pela primeira vez na história);
- b) Expansão da renda e aumento da população, elevando a demanda por alimentos e agroenergia;
- c) Consumo mundial ajustado à produção, resultando num baixo nível de estoques de grãos.

A rentabilidade no campo tem sido favorável para os agricultores em função das boas relações de troca de fertilizantes versus produtos agrícolas. Além disso, a forte desvalorização do Real ocorrida em setembro de 2011 contribui positivamente para a renda do agricultor. As condições de créditos para a agricultura estão em patamares bastante favoráveis.

Outro fator importante é a produtividade no campo, que vem aumentando consideravelmente ao longo dos últimos anos, o que proporciona cada vez mais a capitalização desses produtores rurais.

Esse setor, inegavelmente, tem sido um dos principais propulsores do crescimento de praticamente todas as regiões do Brasil. Esse quadro, bem positivo, também tem proporcionado o aumento do uso de tecnologia no campo, principalmente com relação à adequada aplicação de fertilizantes.

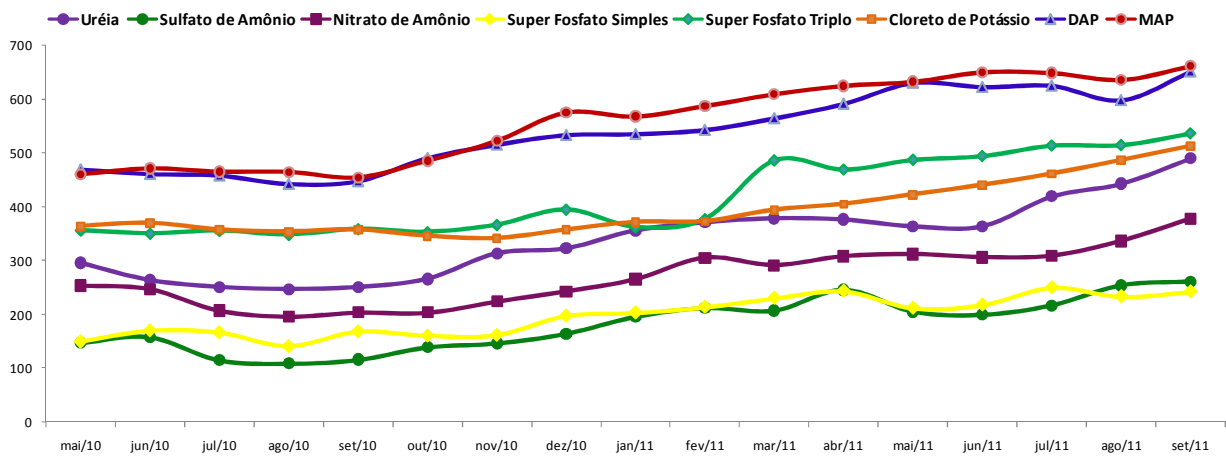
Em 2011/12, o Brasil deverá ter uma produção agrícola ainda melhor, o que, por conseqüência, aumentará a demanda por fertilizantes.



Estima-se um crescimento de 8% no consumo brasileiro de fertilizantes para 2011, atingindo um volume de entregas de 26,5 milhões de toneladas, recorde histórico do setor, com uma sazonalidade esperada de 42% no 1º semestre e 58% no 2º.

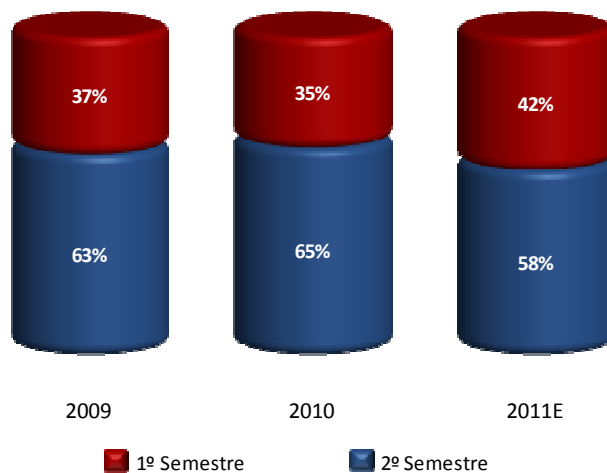
Todos esses fatores tendem a contribuir de maneira positiva para o setor brasileiro de fertilizantes, delineando um cenário de bons resultados para 2011.

Preço das Matérias-Primas no Mercado Internacional



Fonte: Siacsp
 FOB – Preço em dolar

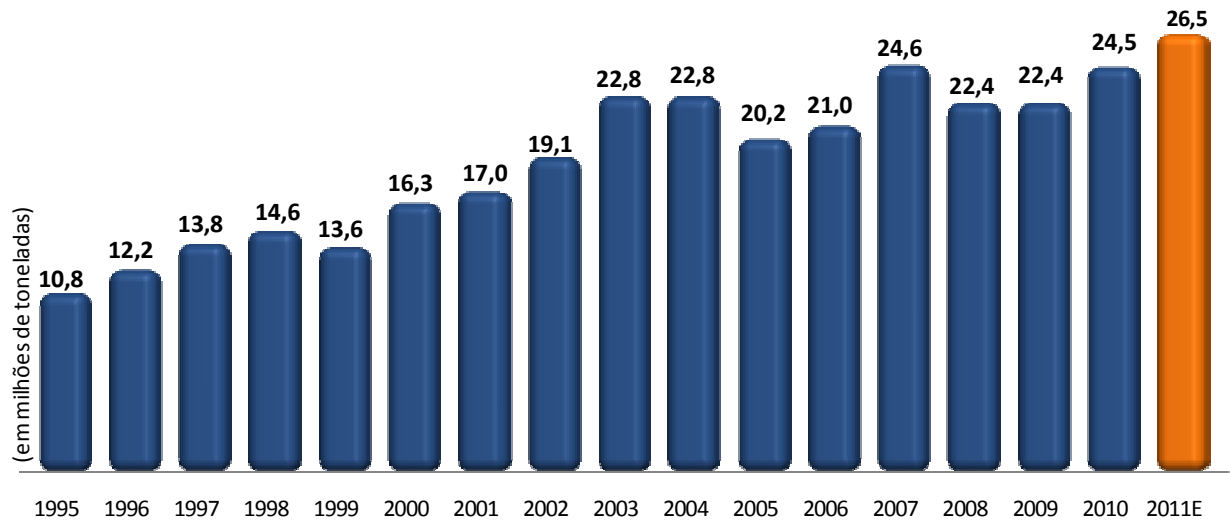
Sazonalidade do Mercado Brasileiro de Fertilizantes



Fonte: Anda/ Estimativa da Companhia



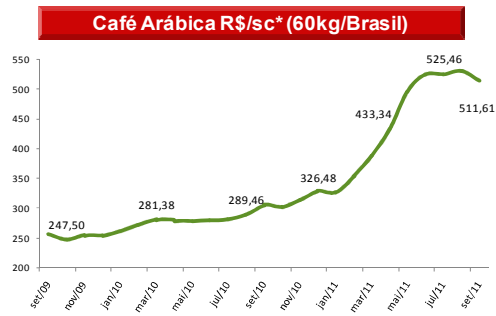
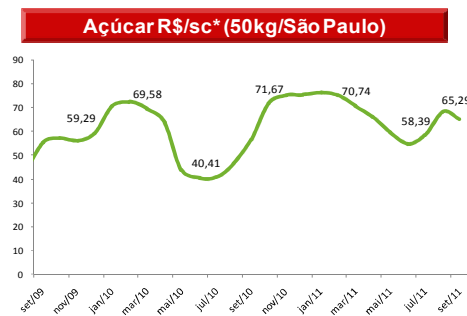
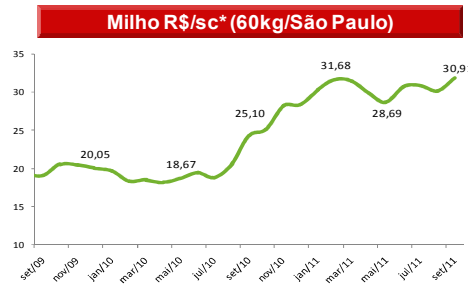
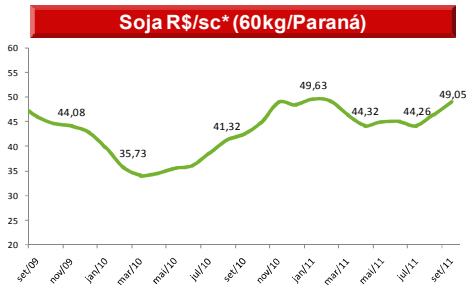
Mercado Brasileiro de Fertilizantes



Fonte: Anda/ Estimativa da Companhia

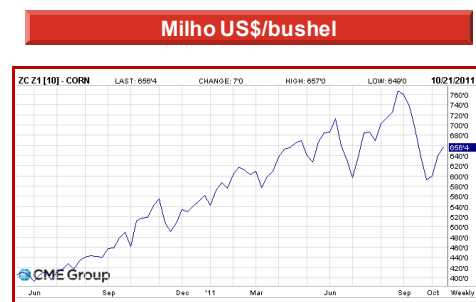
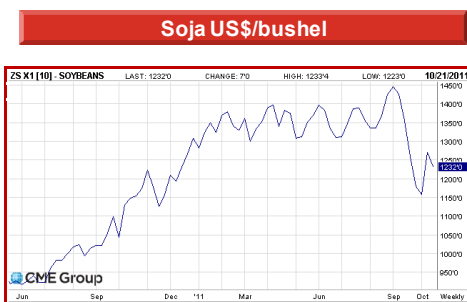


Commodities Agrícolas – Preços



Fonte e projeção: Agroconsult/ R\$/SC *= Preços em saca

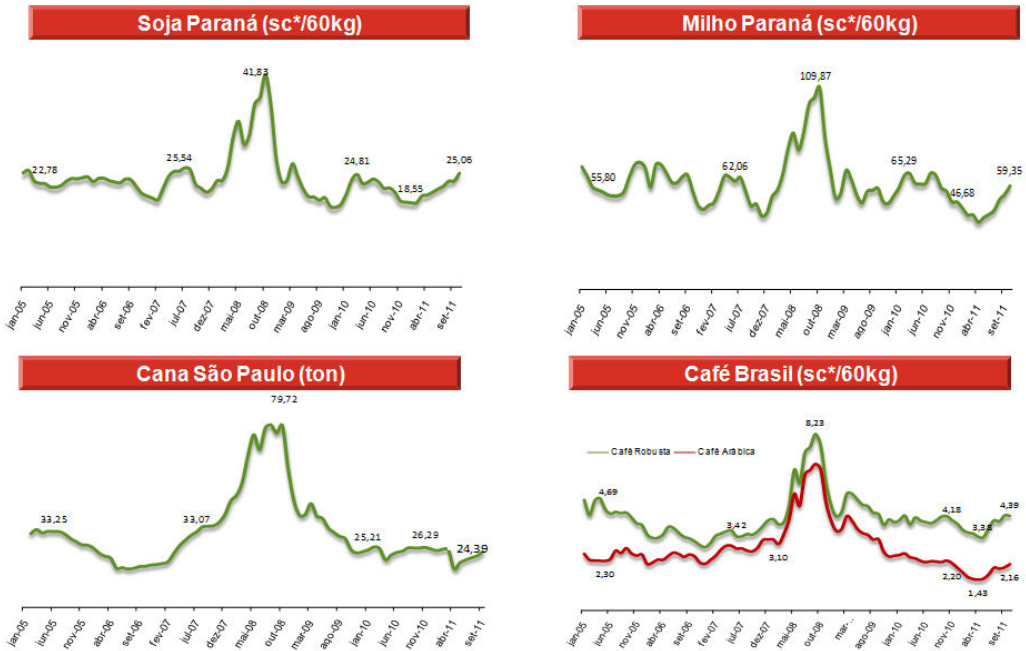
Commodities Agrícolas – Preços internacionais: evolução recente



Fonte: CME Group

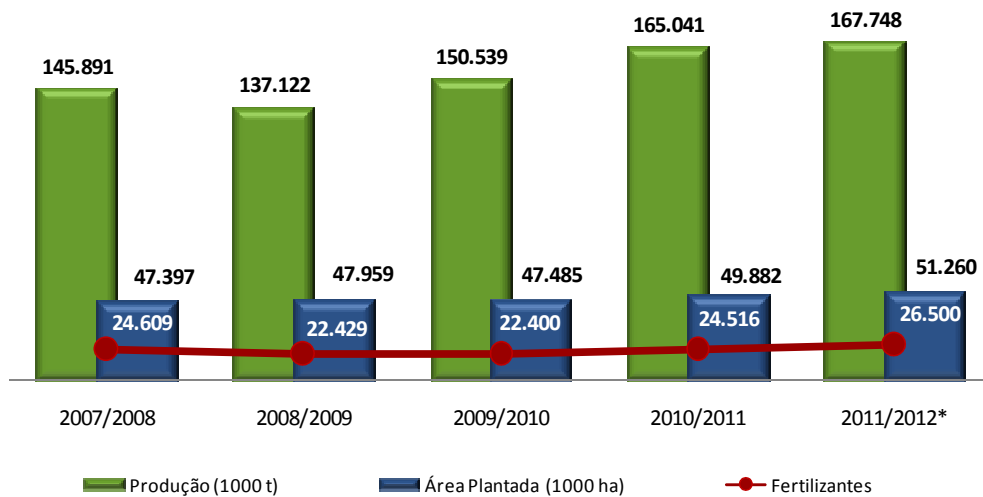


Relação de Troca de Produtos Agrícolas x Fertilizantes



Fonte: Agroconsult/sc* = sacas

Produção de grãos, Área Plantada



Fonte: CONAB / Agroconsult/ * Projeções Agroconsult e estimativa da Companhia.

Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale.

Fertilizantes: Estimativa ano de 2011

ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ M)



Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)

ATIVO	set/11	jun/11	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	set/11	jun/11
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	329.636	205.012	Fornecedores nacionais	126.869	79.799
Contas a receber de clientes	549.067	391.331	Fornecedores no exterior	879.477	577.590
Estoques	1.010.368	843.040	Empréstimos e financiamentos	926.295	737.043
Tributos a recuperar	250.784	116.547	Tributos a recolher	6.551	7.285
Demais contas a receber	101.509	25.849	Adiantamentos de clientes	280.773	298.370
	2.241.364	1.581.779	Demais contas a pagar	68.613	95.889
				2.288.578	1.795.975
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	48.101	312.817	Empréstimos e financiamentos	156.881	157.309
Outros Créditos	170.387	63.417	Demais contas a pagar	73.688	72.956
Realizável a Longo Prazo	218.488	376.234		230.569	230.264
			Patrimônio líquido		
Investimentos	849	554	Capital Social	448.746	448.746
Imobilizado	480.747	481.533	Lucros/Prejuízos Acumulados	-66.407	-76.508
Intangível	7.008	5.619	Ajuste de avaliação patrimonial	46.970	47.242
	488.604	487.706			
	707.092	863.940		429.309	419.480
Total ATIVO	2.948.456	2.445.719	Total PASSIVO e PL	2.948.456	2.445.719



ANEXO II – DRE DO 3º TRIMESTRE DE 2011

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)	3T11	%RL	3T10	%RL	3T11 x 3T10
Receita bruta de vendas	1.465.256		1.017.379		44,0%
Impostos e outras deduções de vendas	(19.510)		(16.865)		15,7%
Receita líquida de vendas	1.445.746	100,0%	1.000.514	100,0%	44,5%
Custos dos produtos vendidos	(1.203.189)	-83,2%	(891.942)	-89,1%	34,9%
Lucro bruto	242.557	16,8%	108.572	10,9%	123,4%
Receitas (despesas) operacionais	(93.161)	-6,4%	(80.761)	-8,1%	15,4%
Com vendas	(80.576)	-5,6%	(70.221)	-7,0%	14,7%
Gerais e administrativas	(18.867)	-1,3%	(15.235)	-1,5%	23,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.282	0,4%	4.695	0,5%	33,8%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	149.397	10,3%	27.811	2,8%	437,2%
Receitas (despesas) financeiras	(132.366)	-9,2%	(1.146)	-0,1%	11453,6%
Receitas Financeiras	148.990	10,3%	73.840	7,4%	101,8%
Despesas financeiras	(281.355)	-19,5%	(74.986)	-7,5%	275,2%
Lucro (prejuízo) operacional	17.031	1,2%	26.665	2,7%	-36,1%
Imposto de renda e contribuição social	(7.199)	-0,5%	(8.933)	-0,9%	-19,4%
Exercício Corrente	320	0,0%	-	0,0%	
Diferido	(7.520)	-0,5%	(8.933)	-0,9%	-15,8%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	9.831	0,7%	17.732	1,8%	-44,6%
EBITDA	161.515	11,2%	37.746	3,8%	327,9%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	149.397	10,3%	27.811	2,8%	437,2%
Depreciação e Amortização	12.119	0,8%	9.935	1,0%	22,0%



ANEXO IV – DRE DOS 9 MESES DE 2011

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)					
	9M11	%RL	9M10	%RL	9M11 x 9M10
Receita bruta de vendas	3.104.550		2.230.652		39,2%
Impostos e outras deduções de vendas	(50.134)		(44.897)		11,7%
Receita líquida de vendas	3.054.416	100,0%	2.185.755	100,0%	39,7%
Custos dos produtos vendidos	(2.617.444)	-85,7%	(2.005.690)	-91,8%	30,5%
Lucro bruto	436.972	14,3%	180.065	8,2%	142,7%
Receitas (despesas) operacionais	(245.555)	-8,0%	(199.554)	-9,1%	23,1%
Com vendas	(205.106)	-6,7%	(167.190)	-7,6%	22,7%
Gerais e administrativas	(53.552)	-1,8%	(48.475)	-2,2%	10,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	13.103	0,4%	16.111	0,7%	-18,7%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	191.417	6,3%	(19.489)	-0,9%	-1082,2%
Receitas (despesas) financeiras	(161.049)	-5,3%	(58.111)	-2,7%	177,1%
Receitas Financeiras	255.170	8,4%	156.338	7,2%	63,2%
Despesas financeiras	(416.219)	-13,6%	(214.449)	-9,8%	94,1%
Lucro (prejuízo) operacional	30.368	1,0%	(77.600)	-3,6%	-139,1%
Imposto de renda e contribuição social	(10.779)	-0,4%	27.619	1,3%	-139,0%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	
Diferido	(10.779)	-0,4%	27.619	1,3%	-139,0%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	19.589	0,6%	(49.981)	-2,3%	-139,2%
EBITDA	226.601	7,4%	10.531	0,5%	2051,8%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	191.417	6,3%	(19.489)	-0,9%	-1082,2%
Depreciação e Amortização	35.184	1,2%	30.020	1,4%	17,2%



TELECONFERÊNCIAS SOBRE OS RESULTADOS DO 3T11 E 9M11

Teleconferência em português

11 de Novembro de 2011, às 12h00 BR | 09:00 AM (US ET)

Telefone: + 55 (11) 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: + 55 (11) 3127-4999

Senha: 18664713

Teleconferência simultânea em inglês

11 de Novembro de 2011, às 12h00 BR | 09:00 AM (US ET)

Telefone: +1 (866) 866-2673

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: +55 (11) 3127-4999

Senha: 52307699

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.